



Pavia, Itália

Teresa Freitas

Università degli Studi di Pavia

1. Porque é que escolheste Pavia como o teu destino de Erasmus?

Primeiramente, o facto de ter uma cadeira em atraso de primeiro ano significava que o meu cálculo da média para o concurso seria prejudicado, por isso, tentei fazer uma lista de escolhas que incluísse universidades que não seriam tão procuradas pelos colegas interessados em fazer Erasmus. No fim, Pavia foi a escolhida por ser uma cidade pequena (seria e foi mais acolhedora do que Lisboa), por ter uma universidade com grande história e pela sua localização privilegiada em Itália (a 30min de Milão) e sucessivamente de toda a Europa Central.

2. O que é que gostaste mais?

A cidade causou-me logo uma boa primeira impressão por ser pequena e pitoresca, com um centro histórico, quase na totalidade, reservado a pessoas e bicicletas. Além disso, também me surpreendi com o uso de bicicletas generalizado tanto por jovens como mais idosos (um hábito muito italiano) e com a comunidade de Erasmus e de outros intercâmbios (estudantes da América Latina, Americanos, do Médio Oriente, etc), que são em grande número e onde rapidamente se faz grandes amizades (impulsionadas, em grande parte, pelos eventos realizados pelo ESN Pavia).

3. Como foi o processo de escolha de alojamento e onde procurar?

No meu caso, como fui sozinha para Pavia, pus inicialmente de parte a hipótese de alugar um apartamento a privados, preferindo candidatar-me às residências de estudantes espalhadas pela cidade (existe uma boa oferta com vários tipos de quartos /apartamentos dependendo do orçamento disponível do aluno e do tipo de condições que define como prioritárias). Esta candidatura é encaminhada pela universidade, mas as residências não lhe pertencem, sendo exploradas por uma empresa (centro assistenza studenti). As propostas de acomodação deste serviço usam a base de "first come, first served".

Acabei por saber de outros estudantes que existem também alguns apartamentos e quartos para alugar na cidade e arredores, mas implica mais pesquisa porque a maior parte prefere alugar a estudantes que fiquem um ano letivo completo.

4. Qual é o custo de vida?

Itália, comparativamente a Portugal, tem um nível de vida mais caro, logo, Pavia seria sempre mais cara do que Lisboa. Não é, no entanto, das cidades mais caras em Itália, como Milão ou Florença, por ser relativamente pequena comparando com estas. Rendas, lazer, alguns

produtos alimentares são sensivelmente mais caros que em Lisboa; passe de transportes em Pavia e alguns bens de primeira necessidade saem mais baratos.

5. Como é a faculdade (Nível de dificuldade, tipo de avaliação)?

A faculdade é bastante antiga a nível das infraestruturas, mantendo muito do edifício original (com pinturas e esculturas ao bom jeito da arte italiana). Isto não significa que tenha se tornado obsoleta, contando com um departamento de ciência política e relações internacionais bastante rico em materiais de pesquisa e professores com diversos tipos de background e áreas de especialização.

A maior dificuldade sente-se na comunicação, visto que os funcionários não falam inglês e aulas de licenciatura são maioritariamente em italiano, o que exige algum conhecimento da língua.

A avaliação é diversa, dependendo de um número de fatores como o número de alunos inscritos e a organização da cadeira. Por experiência pessoal, por norma, cadeiras de mestrado são avaliadas de uma forma contínua com apresentações, trabalhos escritos, etc; e cadeiras de licenciatura são em final por exame (não é absoluto porque tive cadeiras de licenciatura em avaliação contínua).

Na maior parte, os professores são acolhedores dos estudantes Erasmus que demonstrem interesse e que se relacionem com a comunidade estudantil da cidade.

6. Quais são os conselhos que gostarias de dar aos futuros alunos da universidade em questão?

O primeiro conselho que posso dar serve de base para tudo o resto: o Erasmus és tu que o fazes. Encontra-se gente de diversos hábitos e feitios e não precisamos de seguir o que é divulgado como "um bom Erasmus" para ter a experiência da nossa vida. Viaja, descobre, diverte-te, aplica-te, relaxa - é possível fazer isto, e muito mais.

Conselhos para Pavia propriamente:

- Tem paciência com as pessoas - alguns hábitos não são iguais aos nossos, é verdade, mas temos de nos saber adaptar (se achas que Portugal tem burocracia, então espera até chegares a Itália);
- Apresenta-te aos professores, parece show off, mas boa educação cabe em todo o lado e pode facilitar muita coisa se o professor estiver a par da tua situação de aluno estrangeiro (ex: tive um professor que, ao saber que eu era portuguesa, disse-me que sabia falar português e que, se eu quisesse, podia escrever o teste em português que ele corrigia-o assim);
- Vai aos aperitivos (quando lá chegares descobres o que é) nos bares e restaurantes, é obrigatório no quotidiano italiano - recomendo o Safarà Cafè ou Loft10 (mas experimentar um diferente em cada semana torna-se tradição).